

A necessidade das formulações estaduais do PSOL

1. O PSOL realiza seu 6º Congresso Estadual em momento de grandes ataques aos direitos do povo brasileiro. Vivemos uma crise política e econômica de extrema gravidade que afeta o Brasil como um todo, no entanto, é fundamental destacar que os impactos da crise possuem características diferentes nos diversos estados e municípios ao longo do território nacional. Além disso, as políticas estaduais possuem conjunturas de extrema complexidade, cujo debate e compreensão são fundamentais para o aprimoramento de nossa luta, tão necessária para a construção da Revolução Brasileira.
2. Em todos os congressos do PSOL as mais diversas tendências políticas, internas do nosso partido, apresentam suas teses problematizando a conjuntura nacional, internacional e a construção do partido, entretanto, não vemos praticamente nenhuma contribuição sobre a conjuntura dos estados, que devido à complexidade da realidade brasileira, demandam formulações específicas para a correta intervenção nos territórios.
3. As contribuições gerais sobre a conjuntura e a construção do partido são fundamentais, mas insuficientes para o desafio que representa o Brasil. O partido precisa formular análises e políticas nos níveis estaduais e municipais, atento aos detalhes das realidades regionais e sua conexão à conjuntura geral. Um país continental demanda de sua militância um profundo entendimento de suas realidades, estruturas econômicas, políticas, sociais e culturais.
4. O balanço da construção estadual do partido também necessita de amplo e específico debate. Precisamos que um congresso estadual sempre tenha a duração de mais de um dia, devido a amplitude dos assuntos e a necessidade de debate da militância. A organização de todo o debate do Estado mais populoso do país em apenas um dia mostra um grave equívoco de referendar uma prática reiterativa de pouco conhecimento da realidade e de burocratização dos espaços

deliberativos do partido. Por trás desse equívoco temos a ausência de políticas para as distintas regiões de nosso estado e, por conseguinte, uma profunda dificuldade de capilarização de nossa bandeira e nossas práticas nestas o realidades.

5. O PSOL enquanto uma estrutura política e organizacional, excetuando os períodos eleitorais e pré-congressuais, praticamente inexistente para o conjunto de sua militância e filiados, deixando grande vácuo político e fragilizando nossa construção enquanto alternativa real à direita e ao lulopetismo. Não existem campanhas estaduais, debates organizados pelo diretório estadual nas cidades, formação política, acompanhamentos das lutas nos diversos municípios, ou seja, o PSOL enquanto uma organização estadual não se consolidou e recuou, sobretudo em relação ao debate das nucleações territoriais e por segmentos, fundamentais para a capilaridade do partido.
6. No sentido de contribuir com o debate, construção e organização do PSOL no nosso Estado, apresentamos a presente tese estadual sobre São Paulo, um estado hegemônico pelos tucanos há 23 anos. No auge de seus 645 municípios e mais de 44 milhões de habitantes, aproximadamente 22% da população brasileira, São Paulo é o estado mais populoso do país e também uma das unidades políticas mais numerosas da América Latina, contando ainda com o maior PIB do Brasil. Diante desse cenário, nós, militantes do PSOL que nos dedicamos a organizar o partido a partir da realidade desse Estado, necessitamos dar um salto de qualidade em nossa intervenção, carente também de força objetiva, de referência de massa e de aproximação aos quadros da resistência popular, social e intelectual de São Paulo e do Brasil. É nesse sentido, e objetivando assumir tais responsabilidades, que apresentamos nosso esforço reflexivo, almejando contagiar o PSOL São Paulo.

Reversão neocolonial em SP

7. Historicamente construído pelas oligarquias no estado de São Paulo, o PSDB beira a hegemonia política se considerarmos o caráter absolutamente monolítico

da base de sustentação de Geraldo Alckmin na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) que conta com mais de quatro quintos dos parlamentares. No entanto, é importante rememorar o ganho de força recente dos tucanos, notadamente a ala ligada ao atual governador, que atuaram de forma quase inconteste nos processos eleitorais. Isso se deve à pseudo-oposição petista que jamais tocou no essencial no que tange o modelo tucano para nosso estado, mas também ao processo de rejeição do petismo nas urnas. Esse grande conluio tucano possui capilaridade em todas as regiões do Estado, expressando-se em uma ampla gama de partidos e setores da sociedade. Assim, devemos partir da hegemonia do PSDB em nosso estado, fruto da corrosão petista, mas principalmente da capacidade política de mobilização e organização dos interesses nas distintas regiões.

8. A conjuntura econômica do Estado tem pouca adesão com o sucesso político dos tucanos. Era de se esperar um estranhamento entre a população e a classe política, que em 23 anos de administração levou São Paulo à maior crise de sua história. Em mais de uma década, São Paulo tornou-se um membro intermediário no processo de crescimento econômico, comparado com o início da década passada. Além dos dados do crescimento econômico, São Paulo foi o estado que mais sofreu com o processo de desindustrialização, o que explica a perda de participação do PIB nacional. No período de crescimento lulopetista, o estado não acompanhou a média nacional e agora na crise econômica, a queda tem se mostrado a mais acentuada dentre todas as unidades da federação. São Paulo, que recebeu a grande maioria das estruturas da industrialização no século passado, agora assiste ao desmonte dessas bases produtivas e vê elevar em maior intensidade a crise decorrente do rompimento das teias do tecido social, como é o caso da violência (especialmente na forma de feminicídio e do extermínio da população negra), do desemprego, da fome etc.
9. O cenário é contraditório e dá a dimensão do desafio colocado nessa conjuntura. Ao passo que a economia perde cadeias importantes de valor, o consórcio tucano se encastela e ganha espaços na arena política, projetando Geraldo Alckmin e seus asseclas no cenário nacional, como postulantes ao Palácio da Alvorada. Uma possível explicação, além do peso relativo ainda existente da economia paulista

dentro do PIB brasileiro, é a capacidade do PSDB e base aliada em gerar negócios seguros para as elites através da dilapidação do patrimônio público e reforço das fronteiras agrícolas. Alckmin tem acenado com o latifúndio através de programas de infraestrutura de escoamento de produção e generosas isenções fiscais do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços); mas também dialoga com os estratos urbanos ao ampliar a privatização do patrimônio e serviços públicos, criando espaços cativos de negócios com remuneração garantida.

10. A sustentação de Alckmin, mesmo sob a crise das receitas estaduais, ancora-se em políticas conhecidas por todos nós. Como a margem atual se apresenta muito inferior àquela do início do Plano Estadual de Desestatização dos anos 1990, o governador e sua base recorre a expedientes inéditos, como foi a privatização dos parques estaduais ocorrida em junho do ano passado. Saúde e Educação se encontram na mesma situação com a ampliação das privatizações. As Organizações Sociais de Saúde, por exemplo, já possuem tamanho orçamentário superior à rede de atendimento da Administração Direta.
11. Ainda sobre os canais de privilégio administrados aos apoiadores do governador, temos as isenções fiscais. Estima-se algo em torno de 11 bilhões de reais o volume de recursos destinados a essa modalidade, cujos beneficiários se encontram protegidos a sete chaves pela administração. Nesse sentido, é importante desvelarmos esses interesses, apontando a preponderância dos grandes interesses da rede atacadista e varejista, além do latifúndio, na destinação desses recursos. Na ALESP se encontra em marcha a criação de uma Frente Parlamentar liderada por nosso deputado Raul Marcelo que investigará e abrirá essas informações para a população.

PM: o braço militar e repressor do projeto político do Tucanistão

12. Outro elemento importante à hegemonia tucana em nosso Estado é o caráter truculento desse governo. Controlador do maior aparato de repressão do país – a Polícia Militar do Estado de São Paulo – o governador não hesita lançar mão de seu uso, reprimindo os interesses antagônicos à manutenção dessa hegemonia e

de qualquer iniciativa que conteste seus negócios ou de seus aliados. Vide o massacre de Pinheirinho (2012), cujo principal interessado foi o notório especulador Naji Nahas, em detrimento de milhares de famílias. A PM cumpre hoje um papel decisivo na luta política estadual. Ela possui contingente vasto com estrutura de comunicação, transporte, repressão e inteligência, estando organizada a partir de uma estrutura profundamente centralizada e hierarquizada. Nossas e nossos camaradas que atuam na resistência cotidiana pela vida nas periferias das cidades referendam e nos permitem construir essa linha de raciocínio, botando a PM como o principal agente do Estado repressor nesses espaços. Assim temos o controle e a sinergia entre o comando dessa instituição e a cúpula tucana, evidenciando uma base de ancoragem sólida da hegemonia política que estamos tratando.

13. O cenário desalentador, precisa e pode ser mudado. Por um lado temos a perda de dinamismo econômico do Estado, cuja desindustrialização desenvolve uma queda substancial na massa de salários, levando a uma migração de trabalhadores para os subempregos típicos do precariado. De outro, temos o fechamento do circuito político, centralizado cada vez mais pelos tucanos que utilizam inclusive da força militar das instituições do Estado. O círculo vicioso tem se reforçado cada vez mais, como comprovou o crescimento da bancada de apoio na ALESP nas últimas eleições, sem não nos esquecermos de que a oposição petista se resume apenas a uma falsa polarização, haja visto que apoiam a manutenção de tucanos na presidência da Assembleia em troca de cargos e flexibiliza o processo de obstrução da pauta de acordo com a liberação de emendas.

Superar o petismo e derrotar o Tucanato é tarefa fundamental do PSOL em SP

14. Romper esse ciclo depende não somente da resistência cotidiana, mas da ousadia de nosso partido em buscar se enraizar nos espaços, além dos já consolidados. É preciso disputar a política cotidiana nos médios e pequenos municípios, no comércio e na totalidade do setor de serviços, entre os estudantes que trabalham e também entre os trabalhadores que estudam. É da construção do cenário real,

duro e difícil como ele se apresenta à luta de classes que devemos partir, para assim elevar nosso horizonte de organização. Não podemos nem devemos achar que bastam resultados eleitorais positivos obtidos marginalmente nos setores progressistas das grandes cidades. Nossa tarefa é disputar o conjunto da sociedade, trazer para o campo da revolução brasileira as mentes e os corações do povo brasileiro que será o protagonista de nosso processo revolucionário.

15. As populações periféricas nos grandes centros urbanos, as mulheres, as lgbs, as negras e os negros, as legiões de desempregados e subempregados nos pequenos municípios, as populações rurais, indígenas, quilombolas, as comunidades caiçaras, enfim todo o povo paulista em sua diversidade será esmagado pelo avanço da barbárie no estado de São Paulo. Nossa aliança deve ser com o povo e com as organizações e partidos que façam parte da luta do povo na resistência e na construção de práticas novas emancipatórias. A direita em suas diversas facções é inimiga central de nosso projeto de construção da revolução brasileira, de igual modo o lulopetismo e suas organizações também representam forças contrarrevolucionárias e estão no centro do aprofundamento da barbárie brasileira. Não podemos vacilar perante a tarefa de derrotar a direita e superar o lulopetismo.

Por um PSOL a altura dos desafios políticos de São Paulo

16. O PSOL é um instrumento construído coletivamente de organização, participação e representação da classe trabalhadora e conjunto dos oprimidos e explorados. Ao invés de lutar simplesmente contra o aprofundamento da terceirização, expresso nos vergonhosos projetos aprovados pela Câmara dos Deputados, o PSOL é referência na luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores e de toda a população brasileira, reconhecido inclusive pelas demais bancadas e pela imprensa. O nosso partido é fundamental e deve estar ser o espaço central para o do povo de São Paulo e do Brasil para resistir aos ataques promovidos na forma dos desmontes do Orçamento Público, via PEC 55 e dos direitos adquiridos,

através das contra-reformas trabalhista e previdenciária. Na luta e na resistência temos de buscar fôlego e ter ousadia para apresentar um programa político que se opõe à barbárie de tais iniciativas e que esteja ancorado nas potencialidades objetivas de nossa sociedade.

- 17.** Ser um espaço e organização da resistência é nossa obrigação, independentemente da conjuntura, se configura como uma das tarefas básicas de um militante revolucionário. No entanto, precisamos deixar de agir reativamente aos ataques e apresentar um programa político, construído concretamente a partir de um diagnóstico rigoroso e do diálogo incansável com os setores da sociedade paulista, para além de nossos limites partidários. A construção desse programa se configura como o grande desafio estratégico de nosso partido em âmbito estadual, a partir de um conhecimento amplo e crescente da realidade.
- 18.** O programa revolucionário não será o produto de “mentes iluminadas”, mas sim de uma práxis revolucionária na qual o enraizamento do partido nas lutas concretas do povo e espaços de formação, reflexão e formulação são indispensáveis. A realização do congresso partidário em apenas um dia – como vem se dando nos últimos congressos – é um atentado contra o mínimo de discussão, levando a própria desorganização do partido que inexistente na maior parte do tempo, vindo a se apresentar para filiados e militantes em eleições e períodos pré-congressuais e congressuais. Precisamos superar essa questão, enraizar o partido e ampliar os espaços de debate, a começar pelo Congresso.
- 19.** Atualmente o PSOL tem uma atuação destacada nos grandes centros urbanos, pecando nos municípios médios e pequenos, focada majoritariamente na figuras de suas e seus parlamentares, o que é muito importante, mas o partido precisa existir em si, com campanhas e envolvimento do conjunto da militância, principalmente quanto à formulação e execução de políticas e leituras sobre tais realidades. Espantoso que, apesar de contarmos com parlamentares que são referência na atuação legislativa e ligados com a militância dos movimentos populares (como Carlos Giannazi e Raul Marcelo na ALESP; Luiza Erundina e Ivan Valente na Câmara dos Deputados e os vereadores combativos Toninho Vespoli e Sâmia Bomfim em São Paulo; Mariana Conti em Campinas e Fernanda Garcia em Sorocaba; entre outros), não temos reuniões periódicas na maioria dos municípios.

Poucas cidades contam com sede municipal. Raríssimos são os casos em que existem espaços permanentes de formação política que estejam dissociados do período eleitoral.

- 20.** É sintomática essa constatação para um partido que pretende disputar os rumos de São Paulo. É praticamente impossível compreender a realidade e intervir sobre ela se nossa militância sequer se reúne para debater as questões locais e estaduais. Impõe, assim, construirmos paulatinamente esses espaços, criando campanhas de cotização locais e com forte aporte do diretório estadual no sentido de elevar o número de sedes e de construir uma campanha de formação e reunião permanente de nossa militância.
- 21.** Existe uma hegemonia do pensamento neoliberal no estado de São Paulo, construído durante décadas através dos influentes meios de comunicação que permeiam todo nosso estado, com representações importantes tanto nas mídias televisiva, escrita e falada. Essa hegemonia se expressa na política refletindo a forte representatividade do PSDB em nosso estado e não foi contestada mesmo com o PT governando a capital, com o Fernando Haddad, e importantes cidades do estado, pois aplicava o mesmo receituário. O combate ao pensamento hegemônico neoliberal é, e deve continuar sendo, uma das principais bandeiras do PSOL em nosso estado. Assim é inconcebível que nosso partido não tenha uma política eficiente de comunicação com os militantes e a população no geral, principalmente nas redes sociais, mesmo tendo na juventude nossa principal força militante.
- 22.** No auge da eleição do ano passado, o Ibope realizou uma pesquisa nos principais centros do país questionando, entre outros pontos, a preferência partidária da população. Na média geral o nosso partido figurou, na maioria dos casos, como o preferido para aproximadamente 10% dos que opinaram. No entanto, essa preferência não se traduziu, na mesma magnitude, em votação, reflexo do baixo tempo de TV que dispúnhamos, mas também da falta de construção de referências e de programa político que dialogasse com as realidades. Obtivemos votações superiores a esse patamar em Sorocaba e Itapetininga, onde os candidatos acumulavam candidaturas seguidas e um programa calcado no conhecimento da realidade local. Precisamos ter um horizonte mais amplo de disputa, acumulando

debates e bandeiras a partir da intervenção e resistência aos negócios e projetos das elites locais.

- 23.** Para gerarmos acúmulos para o partido estadual, é preciso que PSOL seja amplamente democrático em suas instâncias internas. É fundamental o incentivo à criação de núcleos de base e setoriais não apenas estadualmente, mas também regionalmente. O PSOL tem que ser o partido da juventude, dos trabalhadores, das mulheres, dos negros e negras, da população indígena, quilombolas, dos ecossocialistas, da população LGBT etc. A dinamização e criação dos espaços de organização e formação partidária são fundamentais para o enraizamento para os diversos setores do estado. É necessário repetir nos diretórios estadual e municipais a paridade entre homens e mulheres que foi aprovada no 3º Congresso e já existe no Diretório Nacional. Precisamos dinamizar as reuniões do Diretório Estadual, através da criação de um calendário fixo, com reuniões bimestrais e rodízio entre as principais cidades do estado.
- 24.** A disputa pelo Governo do Estado é fundamental. Não podemos mais nos resignar com candidaturas com baixíssima votação. O Diretório Estadual deve encampar, desde já, um ciclo de debates sobre a realidade, convidando ativistas, pesquisadoras e pesquisadores, militantes e representantes das áreas fundamentais de reprodução da vida política, econômica, cultural e social para construir uma agenda que não se restrinja à capital paulista. Quanto antes iniciarmos esse processo, que não se concluirá com as eleições, melhores as nossas condições de disputar e projetar uma candidatura sólida para nos representar. O Diretório Estadual precisa circular por todo o território e a tarefa de construção deve ir à base, dialogando também com os setores que não se organizam enquanto correntes de nosso partido.

Assinam esta tese:

1	Raul Marcelo	Sorocaba	Deputado Estadual (SP)
---	--------------	----------	---------------------------

2	Mariana Conti	CAMPINAS	Vereadora
3	Fernanda Garcia	Sorocaba	Vereadora
4	Paula Penha	Sorocaba	Executiva APEOESP
5	Magda Souza	Sorocaba	Diretoria Estadual APEOESP
6	Pedro Oliveira	Campinas	Diretoria Estadual APEOESP
7	Felipe Maropo	Indaiatuba	Diretoria Estadual APEOESP
8	João Batista Silva dos Santos	SÃO PAULO	Diretoria Estadual APEOESP
9	ADAILTON DIAS SANTOS	VOTORANTIM	
10	ADALBERTO CHAGAS MACHADO	Sorocaba	
11	Adilton Junior	SANTOS	
12	Alaíde Vieira	Sorocaba	
13	Alda Celina Franco Ferraz	Botucatu	
14	Alesson Renato dos Santos Campos	Sorocaba	
15	ALEX DE OLIVEIRA DUTRA	FRANCA	
16	Alex José	Sorocaba	
17	ALEXANDRE BAQUERO LIMA	SÃO PAULO	
18	ALEXANDRE DA SILVA SATO	VOTORANTIM	
19	Aline Fernanda Longo	ITAPIRA	
20	ALISON FERNANDES SANTOS	VOTORANTIM	
21	Amanda Cristina Lino	Sorocaba	
22	Amanda Cristina Schlic Garcia	Sorocaba	

23	Amarildo Aparecido dos Santos	Sorocaba	
24	AMARILDO STABILE JUNIOR	CAMPINAS	
25	ANA CARLA CLEMENTE DA SILVA	SANTOS	
26	Ana Carolina Ribeiro	Sorocaba	
27	ANA CAROLINE DOS SANTOS ALMEIDA	Sorocaba	
28	ANA CLAUDIA MARQUES CAMARA	CAMPINAS	
29	ANANDA SOARES MOREIRA	CAMPINAS	
30	ANDERSON SPRESSON DO NASCIMENTO	CAMPINAS	
31	ANDRÉ DA SILVA BARROS	Sorocaba	
32	ANDRE DE OLIVEIRA GUERRERO	CAMPINAS	
33	André Luiz Ferreira da Silva	IGUAPE	
34	ANDRÉ MURTINHO RIBEIRO CHAVES	CANANÉIA	
35	ANDRE STUCHI ROMERA	VOTORANTIM	
36	ANDRESSA DE SOUZA RODRIGUES	CAMPINAS	
37	ANESIA BENCK DE ALMEIDA	Sorocaba	
38	Anete Aparecida da Guia	Sorocaba	
39	Angela Maria Schilic Garcia	Sorocaba	
40	Angelo Adenir Francioli Filho	Sorocaba	
41	APARECIDO SOARES DE OLIVEIRA	CAMPINAS	
42	Arquimedes Pacheco dos Santos Guimarães	SANTOS	
43	ARTUR MONTE CARDOSO	CAMPINAS	
44	Augusto Ribeiro Silva	SÃO PAULO	

45	BÁRBARA GONZÁLEZ LUNARDI	Sorocaba	
46	Beatriz Stadler Casali Batalha	Sorocaba	
47	BIANCA MORAES FERRAZ ROMÃO	Sorocaba	
48	Breno Augusto de Oliveira Santos	Sorocaba	
49	BRUNA BALLAROTTI	SÃO PAULO	
50	BRUNA CAROLINA GIAMBONI	Sorocaba	
51	BRUNA DA SILVA SANTOS	Sorocaba	
52	BRUNO CHANCHARULO	SANTOS	
53	BRUNO MODESTO SILVESTRE	CAMPINAS	
54	Bruno Rafael da Costa Rodrigues	REGISTRO	
55	CAIO GABRIEL SZUMANSKI	Sorocaba	
56	Caio Santos Freitas	FRANCA	
57	CAMILA APARECIDA NEVES	CAMPINAS	
58	Carlos Alberto de Jesus	Sorocaba	
59	Carlos Augusto Amaro de Freitas	Sorocaba	
60	CARLOS BUENO PINTO	VOTORANTIM	
61	CARLOS HENRIQUE RIBEIRO MORELE	SUMARÉ	
62	CAROLINA BARBOSA GOMES FIGUEIREDO FILHO	CAMPINAS	
63	Cayo Diebe	Sorocaba	
64	CECILIA DE CASSIA UGUETTO	VOTORANTIM	
65	CECÍLIA SANTOS RODRIGUES	CAMPINAS	
66	CLÁUDIA PRISCILA PIRES	VOTORANTIM	
67	CLAUDIO ARMELIN MELON	ARARAS	

68	Claudio Batista	Sorocaba	
69	CLAUDIO JOSE SANTOS LOPES	CAMPINAS	
70	CLEIDE MARIA DA SILVA SOARES	Sorocaba	
71	CLEOFAS TEIXEIRA BARBOSA	JUNDIAÍ	
72	Cleusenire Santos Roseira de Oliveira	Sorocaba	
73	CLEUZA PEREIRA DE PAULA	CAMPINAS	
74	Clodoaldo Eufrásio Leite	Sorocaba	
75	Cristiana Roseira de Oliveira	Sorocaba	
76	CRISTIANE ALVES TIBURCIO	CAMPINAS	
77	CRISTIANE ANIZETI DOS SANTOS	CAMPINAS	
78	CRISTIANO FLORENCE	ITAPIRA	
79	Daiana de Araújo Buglia	Sorocaba	
80	DAIANE TEIXEIRA ALMEIDA	Sorocaba	
81	DANIEL FERRAZ NASCIMENTO	Sorocaba	
82	DANIEL GOMES PAES	CAMPINAS	
83	DANIEL KAIQUE DE BARROS	VOTORANTIM	
84	DANIELA ANDRADE LOPES SENA FRANCISCO	Sorocaba	
85	Daniele Martinez Maciel	Sorocaba	
86	Darci Pereira da Silva Junior	Sorocaba	
87	Darlene Regina Faria	SANTOS	
88	DAVID FRANCISCO DO NASCIMENTO	CAMPINAS	
89	DEBORA FRANCO LIMA	CAMPINAS	

90	DEBORA LETICIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	VOTORANTIM	
91	Delso José da Costa	Sorocaba	
92	Denis dos Santos de Oliveira	Sorocaba	
93	DENISE VAZQUEZ MANFIO	SÃO PAULO	
94	DEUSMAR ALVES DA SILVA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
95	DIANA NASCIMENTO MORAES NOVAES	CAMPINAS	
96	Diego Danilo Rizzi	ITAPIRA	
97	Diego Felipe de Araújo	Sorocaba	
98	DIEGO MACHADO DE ASSIS	CAMPINAS	
99	DOUGLAS LOURENCIO	VOTORANTIM	
100	Douglas Silva	LIMEIRA	
101	DOUGLAS WILLIAM PEREIRA	VOTORANTIM	
102	Eber Ricardo dos Santos	Sorocaba	
103	Edna da Silva Dantas	Sorocaba	
104	EDSON ALVES CARVALHAES	CAMPINAS	
105	Edson Bruno Alves	Sorocaba	
106	EDSON DA SILVA CALADO	Sorocaba	
107	Edson Dantas	Sorocaba	
108	EDSON RUBENS DOS SANTOS	Sorocaba	
109	Eduardo Henrique Furlan	Sorocaba	
110	Eduardo Lucas do Amaral	Sorocaba	
111	Eduardo Marco A Costa (Chocola)	Sorocaba	

112	EDUARDO RAO	CAMPINAS	
113	ELAINE MENDES DA SILVA	Sorocaba	
114	ELIAS TELES SOARES	Sorocaba	
115	Elisabete Amaral	ITATIBA	
116	Eliza da Silva Rodrigues	Sorocaba	
117	Elora Marques Braile	Sorocaba	
118	Érika Vieira Vanetti	Sorocaba	
119	Eron Pereira de Barros	Sorocaba	
120	Estela Maris Alves de Moraes	Sorocaba	
121	EVERTHON JULIANO DE OLIVEIRA	ITAPETININGA	
122	EVERTON GERALDO VAZ DOS SANTOS	VOTORANTIM	
123	Everton Marcelino Batista	Sorocaba	
124	Fabio de Nicola Primo	JUNDIAÍ	
125	Felipe Borges Pache	CAMPINAS	
126	FELIPE GONÇALVES CORNEAU	SÃO PAULO	
127	Felipe Malzoni	Sorocaba	
128	Felipe Tannus Moreira Costa	São Paulo	
129	Felipe Tomasi Cavalheri	SÃO PAULO	
130	Felix Matheus Rodrigues Bertacco	Sorocaba	
131	Fellipe de Andrade Abreu e Lima	Sorocaba	
132	FERNANDA LISBOA PEREIRA	CAMPINAS	
133	FERNANDO HENRIQUE SIQUEIRA SANTOS	ITAPETININGA	
134	Flavio Alves Marculino	JUNDIAÍ	

135	Flavio Macedo Reis	Sorocaba	
136	FRANCINE ADRIANE BUENO	VOTORANTIM	
137	FRANCISCA FEITOSA MOURÃO	Sorocaba	
138	FRANCISCO MOGADOURO DA CUNHA	CAMPINAS	
139	FRANCISCO SOTO GONGORA	Sorocaba	
140	Francisco Vila Nova Neto	Sorocaba	
141	Frank Lane	JUQUIÁ	
142	Gabriel Camargo Vaz	Sorocaba	
143	GABRIELA BIANCHINI	CAMPINAS	
144	Gabriela Silvestre do Nascimento	SUMARÉ	
145	GELSE BEATRIZ MARTINS MONTEIRO	CAMPINAS	
146	GEOVANA UNGARO Rodrigues	Sorocaba	
147	GESELI LOURENÇO FERREIRA	VOTORANTIM	
148	Gilberto Antonio Vanetti	Sorocaba	
149	Gilson Amaro	SANTOS	
150	GIOVANNA DA COSTA PEDROSO ORENES	Sorocaba	
151	GISELIA VIANA DOS REIS NOCE	Sorocaba	
152	Glauco Giuliano Vicentin Gobbi	JUNDIAÍ	
153	Gregório Francisco F Ribeiro Neto	Sorocaba	
154	Guilherme Felipe Gravitol	Sorocaba	
155	GUILHERME MALAQUIAS FERREIRA	FRANCA	
156	GUILHERME SARAUSA DE AZEVEDO	CAMPINAS	
157	GUILHERME VICTOR MONTENEGRO	CAMPINAS	
158	GUSTAVO GARCIA TONIATO	BAURU	

159	GUSTAVO NOGUEIRA PAREJA GALVES	Sorocaba	
160	GUSTAVO ROCHA DE MORAES	VOTORANTIM	
161	GUSTAVO SANCHES ROMAO	Sorocaba	
162	HEITOR MARTINS PASQUIM	SÃO PAULO	
163	HELDER DOS SANTOS DE OLIVEIRA	CANANÉIA	
164	Hélio Vinicius Dias	Sorocaba	
165	HENRIQUE DE MIRANDA SILVA	Sorocaba	
166	HERALDO JOSÉ OLIVEIRA MARINS FILHO	Sorocaba	
167	Heric Moura	SANTOS	
168	Hugo Leonardo Mendes Batalha	Sorocaba	
169	ICARO DIAGONEL TURCI	CAMPINAS	
170	Igor Feitosa Tanaka	Sorocaba	
171	ILDA ANTUNES DE OLIVEIRA PENHA	Sorocaba	
172	Ingrid Matzembacher Stocker Taffarello	JUNDIAÍ	
173	INGRID RAFAELA DA SILVA	VOTORANTIM	
174	IRACI DOMINGUES	VOTORANTIM	
175	Irineu da Boaventura Pedroso	ELDORADO	
176	ISABELA FERNANDES DA COSTA	VOTORANTIM	
177	ISABELA UGUETTO DOS SANTOS	VOTORANTIM	
178	IURIATAN FELIPE MUNIZ	CAMPINAS	
179	Ivan Cesar Godinho	Sorocaba	
180	Ivan Moreli Cambahuva Rufino	Sorocaba	
181	IVANI RODRIGUES	Sorocaba	

182	IVANIA RUBINATO	VOTORANTIM	
183	JANAÍNA SARTORELLI	ITAPIRA	
184	Jean de Jesus Peres	Sorocaba	
185	Jean Marcelo dos Santos Campos	Sorocaba	
186	JOÃO ALVES DE CAMPOS	CAMPINAS	
187	JOÃO APARECIDO SOUZA SOARES	CAMPINAS	
188	JOÃO OLIVEIRA FILHO	INDAIATUBA	
189	João Paulo Marquezini Machado	ITAPIRA	
190	JOÃO PAULO SARTORI	ITAPIRA	
191	Joel de Almeida	Sorocaba	
192	Joel José de Andrade	Sorocaba	
193	Jonas Renato Donizeti Pierobon	LEME	
194	Jonas Uguetto	Sorocaba	
195	JONATAN ADAN DOS SANTOS PEREIRA DE FREITAS	VOTORANTIM	
196	Jorge Luis Neves Aranha	SÃO PAULO	
197	José Adriano dos Santos	Sorocaba	
198	JOSE LUIS SEGLIO	Sorocaba	
199	José Martins de Oliveira Junior	Sorocaba	
200	José Nazareth Ragazzini	Sorocaba	
201	JOSE XAVIER NETO	VOTORANTIM	
202	JOSIE SILVESTRE DE MORAIS DA SILVA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
203	Juan Lomardo	Sorocaba	

204	JULIANA TURNO DA SILVA	CAMPINAS	
205	JULIANE TANG SANCHES	Sorocaba	
206	Julio César Barbagallo	Sorocaba	
207	Júlio César Ribeiro Uguetto	Sorocaba	
208	JURANDIR PEREIRA SANTOS	Sorocaba	
209	Karina da Silva Faria	Sorocaba	
210	Karolina Barros Moraes	CAMPINAS	
211	KELLY CAROLINE CLAUDINO	Sorocaba	
212	LAÉRCIO DOS SANTOS BISPO	VOTORANTIM	
213	LAYÂNA PERES DE CASTRO	SÃO PAULO	
214	Leandro Marcos de Meira	Sorocaba	
215	LEANDRO SARTORI	ITAPIRA	
216	Leonardo K. V. E. Bianco	Sorocaba	
217	LIGIA MARIA NOGUEIRA OLIVEIRA	ITAPETININGA	
218	LÍVIA RODRIGUES	SÃO PAULO	
219	LOURIVAL FRANCISCO	INDAIATUBA	
220	Lucas Alcalá Garcia	Sorocaba	
221	LUCAS AMORIM CAMARGO	VOTORANTIM	
222	Lucas da Silva Souza	Sorocaba	
223	Lucas Faustino de Oliveira	Sorocaba	
224	Lucia Gonçalves Pereira	Sorocaba	
225	LUCIANA AMANCIO DA SILVA	VOTORANTIM	
226	Luiz Antônio Vieira Barbosa Filho	Sorocaba	

227	LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA	IGUAPE	
228	Luiz Fernando Seidl	Sorocaba	
229	Luiz Orlando Banietti	Sorocaba	
230	Luiz Raimundo Rios Ribeiro	Sorocaba	
231	Lunara Francini Corrêa da Silva	CAMPINAS	
232	Magali Rebeca Pereira Marins Moraes	Sorocaba	
233	Magno Santos	Mongaguá	
234	MAIRA DOMBROSKI NEME	CAMPINAS	
235	MALENA ALVES	VOTORANTIM	
236	MANOEL FRANCISCO FILHO	Sorocaba	
237	Manoel José Rodrigues	Sorocaba	
238	MARCEL SEGALLA BUENO ARRUDA	SÃO PAULO	
239	MARCELA FERRAZ NASCIMENTO	Sorocaba	
240	Marcio Souza	Sorocaba	
241	Marco Antonio de Moraes	Sorocaba	
242	Marco Aurelio Nunes de Oliveira	Sorocaba	
243	Marcos Aurélio dos Santos	Sorocaba	
244	Marcos Dias de Moura	Sorocaba	
245	Marcos Pasquantonio	SANTOS	
246	MARCOS ROBERTO SAMPAIO DOS SANTOS	CAMPINAS	
247	Maria Aparecida Santos	SANTOS	
248	Maria Helena Ferraz	Sorocaba	
249	MARIA JOSE BLONDEL ENRIONE	Sorocaba	

250	Maria Luisa Dias Genesi	Sorocaba	
251	Mariana Lopes	SANTOS	
252	MARINA MITIE KAWANISHI	CAMPINAS	
253	MARINETE ESTEVES FRANCO	SÃO PAULO	
254	Marlene Dezablanco	SANTOS	
255	Mateus Gregorio Toti	Sorocaba	
256	MATHEUS AUGUSTO PIRES PINHEIRO	INDAIATUBA	
257	Matheus Costa Cruz	CAMPINAS	
258	MATHEUS FELIPE FERNANDES COUTINHO	INDAIATUBA	
259	Matheus Henrique H S Fagundes	Sorocaba	
260	Mauro Felipe Rosa	Sorocaba	
261	MAYARA MAYRA SILVA CINTRA	SÃO PAULO	
262	Micaela Rodrigues da Costa	CAMPINAS	
263	Mirella Cristina Antonio	ITAPIRA	
264	MIRIAM PINTO CHIZOLINI	VOTORANTIM	
265	Murilo Godoy Maquim	SÃO PAULO	
266	Murilo Soto Lyra	Sorocaba	
267	Nara Cristina Zamian	CAMPINAS	
268	Natália de Barros Pezzatto	CANANÉIA	
269	NEDELI MARIANO DE OLIVEIRA MACHADO	Sorocaba	
270	NICANOR MATEUS LOPES	SUMARÉ	
271	Nilson Furlan	Sorocaba	
272	NILTON ROBERTO LEITE DA SILVA JUNIOR	VOTORANTIM	

273	ODILMAR DA SILVA GARCIA	CAMPINAS	
274	OSMAR AUGUSTO FICK JUNIOR	LEME	
275	Oswaldo Francisco Noce	Sorocaba	
276	Otávio Schoeps	Sorocaba	
277	PATRÍCIA BANIETTI ROSA	Sorocaba	
278	Paula Cristina O. Penha	Sorocaba	
279	PAULO AFONSO PENHA	Sorocaba	
280	PAULO EDUARDO DE LIMA GOUVEIA	CAMPINAS	
281	PAULO FRANCO ILANES	CAMPINAS	
282	Paulo Moraes Taffarello	JUNDIAÍ	
283	Paulo Rangel Franco	Sorocaba	
284	PAULO ROBERTO SPINA	SÃO PAULO	
285	Pedro Camargo de Souza	Sorocaba	
286	PEDRO EDMUNDO FERREIRA	CAMPINAS	
287	Piter Bruno Martins	CATANDUVA	
288	POTIGUARA MATEUS PORTO DE LIMA	CAMPINAS	
289	Rafael Fazzio Pires Rachid	Sorocaba	
290	RAFAEL RAMOS VICENTE	VOTORANTIM	
291	Rafael Tadeu dos Santos Mano	LEME	
292	Rafaela Montanhaur Martins	CAMPINAS	
293	RAÍSSA KANAMARO FERRAZ	Sorocaba	
294	Raquel Montanhaur Martins	CAMPINAS	
295	RAVI NASCIMENTO NOVAES	SÃO PAULO	
296	REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO	CAMPINAS	

297	Reginaldo Gomes da Cruz	Sorocaba	
298	RENAN ROLIM DA SILVA	VOTORANTIM	
299	RENATA CHIZOLINI	VOTORANTIM	
300	RENATA MONTANHAUR MARTINS	CAMPINAS	
301	RENATO CARLINI GOUVEA	VOTORANTIM	
302	Ricardo José Colin Filho	ITATIBA	
303	RICARDO VIEIRA CIOLDIN	CAMPINAS	
304	RICHARD TAUAN DA LUZ SOUZA	VOTORANTIM	
305	ROBSON DE SIQUEIRA DUQUE	VOTORANTIM	
306	Robson Vieira	Sorocaba	
307	RODOLFO AUGUSTO MONTEIRO	LENÇÓIS PAULISTA	
308	Rodrigo Alves Vilela	Sorocaba	
309	RODRIGO PINTO CHIZOLINI	VOTORANTIM	
310	Roldão Henrique Camargo	Sorocaba	
311	RONALD ALEXANDRE GIRALDELI	CAMPINAS	
312	Ronaldo Aparecido Carvalho	Sorocaba	
313	Ronaldo Raszl	Sorocaba	
314	RONEI ALVES MACHADO	VOTORANTIM	
315	Rosamaria Monteolivo	SANTOS	
316	Rosana Pereira de Oliveira	Sorocaba	
317	ROSANGELA APARECIDA VIEIRA	Sorocaba	
318	Rosemeire Montanhaur Martins	CAMPINAS	
319	SABRINA PROENÇA CAMARGO	VOTORANTIM	

320	Sandro Ivo de Meira	Sorocaba	
321	SANDY DOMINGUES DE SOUZA	VOTORANTIM	
322	Sara David Domingos	SÃO PAULO	
323	Sérgio Gabriel da Costa Rubio	Sorocaba	
324	SILVIA MARA SPRESSON	CAMPINAS	
325	Silvia Oliveira	SANTOS	
326	Silvio José Cruz	Sorocaba	
327	SIMONE CRISTINA SPRESSON	CAMPINAS	
328	SONIA MARIA LOUREIRO	VOTORANTIM	
329	SONIA REGINA SPRESSON DO	CAMPINAS	
330	Tadeu Ferraz	Botucatu	
331	TAINA TEIXEIRA CORTE	VOTORANTIM	
332	Talita Soares da Silva	Sorocaba	
333	THAIS ROBERTO DE SOUZA	CAMPINAS	
334	THALITA CRISTINA SOUZA CRUZ	CAMPINAS	
335	Thiago Antunes Rodrigues	Sorocaba	
336	Thiago Augusto Alves Torres	CAMPINAS	
337	THIAGO CORREA JACOVINE	SÃO PAULO	
338	Thiago Correa Zanini	CAMPINAS	
339	THIAGO MORAIS DA SILVA	SÃO PAULO	
340	THIAGO PERES RODRIGUES	FRANCA	
341	THIAGO RODRIGUES LEITE	Sorocaba	
342	THIAGO SILVA FLORIO	JACAREÍ	
343	ULYSSES CODOGNOTTO	INDAIATUBA	

344	Valdir Lopes	SANTOS	
345	VALDOMIRO AP. DOS SANTOS JÚNIOR	Sorocaba	
346	VALÉRIO FREIRE PAIVA	CAMPINAS	
347	Valquiria Maria de Jesus	Sorocaba	
348	Vanderlei Rodrigues	Sorocaba	
349	VERA APARECIDA CAMARGO	VOTORANTIM	
350	Vera Lucia Galera Moscatelli	Sorocaba	
351	VERÔNICA GUILHERME MÉGA	Sorocaba	
352	Victor Morgado Farias dos Santos	SÃO PAULO	
353	Vinicius Pereira de Moraes	Sorocaba	
354	Vinícius Ricardo do Nascimento	Sorocaba	
355	VITOR AUGUSTO MONTEIRO PELEGRIN	CAMPINAS	
356	VITOR CARVALHO RODRIGUES	ITAPETININGA	
357	VITOR JOSÉ SANTOS DE OLIVEIRA	ITAPETININGA	
358	VIVIANE CRISTINA MELO	VOTORANTIM	
359	Wellington Roberto Alves de Oliveira	PAULINIA	
360	Wilson Roberto Dias Baptista	Sorocaba	